

Henrique Alves de Mesquita (1830-1906)

A república (1890)
Tango dos caipiras

Texto: Arthur e Aluizio de Azevedo
Editoração: Bruno Bokelmann

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

A república

Tango dos caipiras

Letra de Arthur e Aluizio de Azevedo

Henrique Alves de Mesquita
1890

Allegro

Piano

ff

dim.

The piano introduction is in 2/4 time and marked 'Allegro'. It features a right hand with a melodic line and a left hand with a rhythmic accompaniment. The piece starts with a forte (*ff*) dynamic and concludes with a decrescendo (*dim.*) over the final two measures.

Tempo de polca

5

So - mos pau - lis - ta de Jun - dia - í Vie - mos à cor - te nos di - ver - ti, Quan - do p'ra

p

cello pizz.

The first vocal line begins at measure 5 and is in 2/4 time, marked 'Tempo de polca'. The lyrics are: 'So - mos pau - lis - ta de Jun - dia - í Vie - mos à cor - te nos di - ver - ti, Quan - do p'ra'. The piano accompaniment consists of chords in the right hand and a simple bass line in the left hand. The piano part is marked *p* and includes a 'cello pizz.' instruction at the end of the line.

10

1º caipira

ro - ça nós dois vor - tá Bem bo - as coi - sa tem que con - tá Lá no Cam - po de Sant -

cello pizz.

The second vocal line begins at measure 10 and is in 2/4 time, marked '1º caipira'. The lyrics are: 'ro - ça nós dois vor - tá Bem bo - as coi - sa tem que con - tá Lá no Cam - po de Sant -'. The piano accompaniment continues with chords and a bass line. The piano part includes a 'cello pizz.' instruction.

15

ta-na_{um} sa - la - frá - rio Quis rou - bar-me cõ tal con-to do vi - gá -

21

2º caipira

rio Q'um da - na-do jo-ga - dô da ver-me - lhi - nha Quis lo-grá-me e_{as} his - tória da tran-

28

ci - nha elas as ven - tas es-mur - rei - lhe com três so - - -

33 1° caipira

cos Eu que - brei - lhe qua - tro dei - ti e foi pou - co.

rall.

38 Poco meno

O - ra meu Deus jur-ga.es-ta gen - te Que se en-ga-na

poco dim. *p* *sf* *sf*

44 1° caipira

dois ca-i - pi-ra far-ci-men - te Fu-mus vê lá no Te - a - tro ar re-pre-sen-

2º caipira

49

rit.

tar a dra - ma E pa-ra não ju - rar far - so vi - mos ver o cos - mo - ra -

Tempo I

54

Ambos

ma So - mos pau - lis - ta de Jun - dia - í Vie - mos à cor - te nos di - ver -

58

poco rit.

ti, Quan - do p'ra ro - ça nós dois vor - tá Bem bo - as coi - sa tem que con -

cello pizz.

poco rit.

62

tá.

f

ff

Fine

(Ambos)
Somos *paulista* de Jundiáí
Viemos à corte nos *diverti*,
Quando pra roça nós dois *vortá*
Bem boas coisas tem que *contá*

(1º caipira)
Lá no Campo de Sant'Anna um salafrário
Quis roubar-me cõ tal conto do vigário

(2º caipira)
Q'um danado *jogadô* da vermelhinha
Quis logra-me as *história* da trancinha
Elas as *venta* esmurrei-lhe com *três* socos

(1º caipira)
Eu quebrei-lhe quatro *deiti* e foi pouco
Ora meu Deus *jurga* essa gente
Que se engana dois caipira *farçimente*

(1º caipira)
Fumus vê lá no Teatro arrepresentar a drama

(2º caipira)
E para não jurar *farso* vimos ver o Cosmorama

(Ambos)
Somos *paulista* de Jundiáí
Viemos à corte nos *diverti*,
Quando pra roça nós dois *vortá*
Bem boas coisas tem que *contá*